

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR [1996 - 2002]

| Índice

Introdução	4
I. Evolução do número de diplomados no ensino superior	5
II. Número de diplomados, em cada ano em estudo, por tipo de ensino e por tipo de curso.....	6
III. Evolução do número de diplomados, por tipo de ensino superior	9
IV. Evolução do número de diplomados por tipo de curso e por tipo de ensino superior.....	11
V. Evolução do número de diplomados, por gênero.....	19
VI. Evolução do número de diplomados por tipo de curso e por gênero	20
VII. Evolução do número de diplomados em cada tipo de ensino superior, por tipo de curso e por gênero	25

| Índice de Tabelas

Tabela 1: Número total de diplomados entre 1996 e 2002	5
Tabela 2: Número de diplomados no ano lectivo de 1996/1997	6
Tabela 3: Número de diplomados no ano lectivo de 1997/1998	6
Tabela 4: Número de diplomados no ano lectivo de 1998/1999	7
Tabela 5: Número de diplomados no ano lectivo de 1999/2000	7
Tabela 6: Número de diplomados no ano lectivo de 2000/2001	7
Tabela 7: Número de diplomados no ano lectivo de 2001/2002	8
Tabela 8: Número de diplomados no ano lectivo de 2002/2003	8
Tabela 9: Evolução do número de diplomados no ensino superior (1996 – 2002)	9
Tabela 10: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial (1996 – 2002)	11
Tabela 11: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar (1996 – 2002).....	13
Tabela 12: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós - licenciatura (1996 – 2002).....	15
Tabela 13: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado (1996 – 2002)	17
Tabela 14: Evolução do número de diplomados, por género (1996 - 2002)	19
Tabela 15: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por género (1996 - 2002)	20
Tabela 16: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar, por género (1996 - 2002)	21
Tabela 17: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por género (1996 - 2002)	22
Tabela 18: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por género (1996 - 2002)	23
Tabela 19: Evolução do número de diplomados no ensino superior público, por tipo de curso e por género (1996 – 2002)	26
Tabela 20: Evolução do número de diplomados no ensino superior particular e cooperativo, por tipo de curso e por género (1996 – 2002).....	28
Tabela 21: Evolução do número de diplomados na Universidade Católica Portuguesa, por tipo de curso e por género (1996 – 2002).....	30

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do número total de diplomados (1996 – 2002)	5
Gráfico 2: Evolução do número de diplomados, por tipo de ensino (1996 – 2002).....	10
Gráfico 3: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por tipo de ensino (1996 - 2002)	12
Gráfico 4: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de formação inicial, por tipo de ensino.....	12
Gráfico 5: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar, por tipo de ensino (1996 - 2002).....	14
Gráfico 6: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar, por tipo de ensino.....	14
Gráfico 7: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por tipo de ensino (1996 - 2002)	16
Gráfico 8: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por tipo de ensino	16
Gráfico 9: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por tipo de ensino (1996 - 2002)	18
Gráfico 10: Evolução do número de alunos diplomados em cursos de mestrado, por tipo de ensino	18
Gráfico 11: Evolução do número de alunos diplomados, por género (1996 - 2002)	19
Gráfico 12: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por género (1996 - 2002)	21
Gráfico 13: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar, por género (1996 – 2002)	22
Gráfico 14: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por género (1996 - 2002)	23
Gráfico 15: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por género (1996 - 2002)	24

| Introdução

Este estudo tem por base o número de diplomados entre 1996 e 2002.

Para se estudar esta evolução analisaram-se os dados por:

- **tipo de ensino** (Ensino Superior Público; Ensino Superior Particular e Cooperativo; Universidade Católica Portuguesa);
- **tipo de curso** (Curso de formação inicial; Curso de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar; Curso de especialização de pós – licenciatura; Curso de mestrado);
- **género** (masculino; feminino).

Salienta-se que:

- O Ensino Superior Público engloba o ensino superior público universitário, o ensino superior público politécnico e o ensino superior público militar e policial.
- O Ensino Superior Particular e Cooperativo engloba o ensino superior particular e cooperativo – outros estabelecimentos e o ensino superior particular e cooperativo – universidades.
- Os cursos superiores incluídos no tipo “Curso de Formação Inicial” são os seguintes: Bacharelato, Preparatório de licenciatura, Bacharelato + Licenciatura (LB), Bacharelato/Licenciatura, Bacharelato em ensino + Licenciatura em Ensino (PB), Licenciatura e Licenciatura (parte terminal).
- Os cursos superiores incluídos no tipo “Curso de Estudos Superiores Especializados e Cursos de Formação Complementar” são os seguintes: Diploma de estudos superiores especializados, Licenciatura – complemento de formação e Qualificação para o exercício de outras funções educativas.

I. Evolução do número de diplomados no ensino superior

Entre 1996 e 2002 o número total de diplomados apresentou uma tendência crescente, como se pode verificar pela tabela 1 e pelo respectivo gráfico. Em 1996, houve 42564 diplomados e, em 2002, houve 67673 diplomados no total, ou seja, de 1996 para 2002, houve um crescimento de 59% (25109 alunos a mais). Refira-se que o número de inscritos no Ensino Superior, neste período, também aumentou.

O maior aumento ocorreu no ano lectivo de 2000/2001, no qual se registou mais 6851 diplomados do que no ano lectivo anterior.

		N.º de diplomados					
Anos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
TOTAL	42564	46103	50957	53704	60555	63433	67673

Tabela 1: Número total de diplomados entre 1996 e 2002

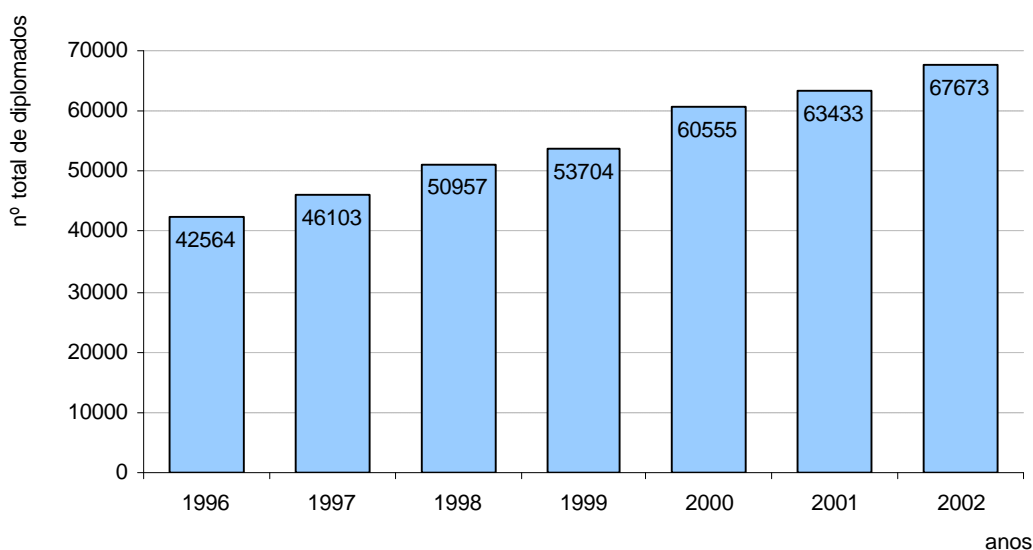


Gráfico 1: Evolução do número total de diplomados (1996 – 2002)

II. Número de diplomados, em cada ano em estudo, por tipo de ensino e por tipo de curso

O número de diplomados por tipo de ensino e por tipo de curso, entre os anos de 1996 e 2002, é apresentado nas tabelas seguintes:

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 1996				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	22273	1993	424	1655	26345
Ensino Superior Particular e Cooperativo	12540	1887	110	135	14672
Universidade Católica Portuguesa	1374		79	94	1547
TOTAL	36187	3880	613	1884	42564

Tabela 2: Número de diplomados no ano lectivo de 1996/1997

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 1997				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	23414	1909	371	1841	27535
Ensino Superior Particular e Cooperativo	14488	2030	130	87	16735
Universidade Católica Portuguesa	1524		120	189	1833
TOTAL	39426	3939	621	2117	46103

Tabela 3: Número de diplomados no ano lectivo de 1997/1998

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 1998				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	25389	2395	282	1677	29743
Ensino Superior Particular e Cooperativo	17367	1824	141	145	19477
Universidade Católica Portuguesa	1468		112	157	1737
TOTAL	44224	4219	535	1979	50957

Tabela 4: Número de diplomados no ano lectivo de 1998/1999

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 1999				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	27918	1949	344	1645	31856
Ensino Superior Particular e Cooperativo	16798	3053	177	152	20180
Universidade Católica Portuguesa	1411		101	156	1668
TOTAL	46127	5002	622	1953	53704

Tabela 5: Número de diplomados no ano lectivo de 1999/2000

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 2000				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	30291	5127	747	1876	38041
Ensino Superior Particular e Cooperativo	16027	4434	152	192	20805
Universidade Católica Portuguesa	1420		150	139	1709
TOTAL	47738	9561	1049	2207	60555

Tabela 6: Número de diplomados no ano lectivo de 2000/2001

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 2001				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	32600	6069	890	1987	41546
Ensino Superior Particular e Cooperativo	15920	3983	149	203	20255
Universidade Católica Portuguesa	1285	49	162	136	1632
TOTAL	49805	10101	1201	2326	63433

Tabela 7: Número de diplomados no ano lectivo de 2001/2002

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de 2002				TOTAL
	Cursos de formação inicial	Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	Cursos de especialização de pós-licenciatura	Mestrados	
Ensino Superior Público	36620	5402	1112	2543	45677
Ensino Superior Particular e Cooperativo	16220	3725	122	201	20268
Universidade Católica Portuguesa	1451	75	61	141	1728
TOTAL	54291	9202	1295	2885	67673

Tabela 8: Número de diplomados no ano lectivo de 2002/2003

Salienta-se que na Universidade Católica Portuguesa só existem diplomados em cursos de formação complementar a partir do ano lectivo 2001/2002, devido ao facto de este tipo de curso só ter sido criado em 1999/2000. Os cursos de estudos superiores especializados nunca foram criados nesta instituição.

III. Evolução do número de diplomados, por tipo de ensino superior

Ao analisar a tabela 9 e o gráfico 2, verifica-se que o número total de diplomados aumentou, de 1996 para 2002, nos três tipos de ensino.

Entre 1996 e 2002, no ensino superior público, nunca houve uma descida no número total de diplomados, atingido o seu máximo em 2002 com 45677 diplomados. Salienta-se que o maior crescimento se verificou em 2000, ano em que houve mais 6185 diplomados, ou seja, 19,4%.

No ensino superior particular e cooperativo, o número de diplomados aumentou até ao ano lectivo de 2000/2001, ano em que atingiu o seu máximo (20805 diplomados); tendo sofrido, no ano seguinte, um decréscimo de 2,6%, correspondente a 550 alunos. Em 2002 registaram-se 20268 diplomados, neste tipo de ensino, ou seja, mais 5596 diplomados do que em 1996.

Por sua vez, na Universidade Católica Portuguesa, o número de diplomados tem oscilado um pouco, tendo atingido o seu máximo em 1997 com 1833 diplomados. Salienta-se que, de 1996 para 2002, houve um crescimento de 11,7%.

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Superior Público	26345	27535	29743	31856	38041	41546	45677
Ensino Superior Particular e Cooperativo	14672	16735	19477	20180	20805	20255	20268
Universidade Católica Portuguesa	1547	1833	1737	1668	1709	1632	1728
TOTAL	42564	46103	50957	53704	60555	63433	67673

Tabela 9: Evolução do número de diplomados no ensino superior (1996 – 2002)

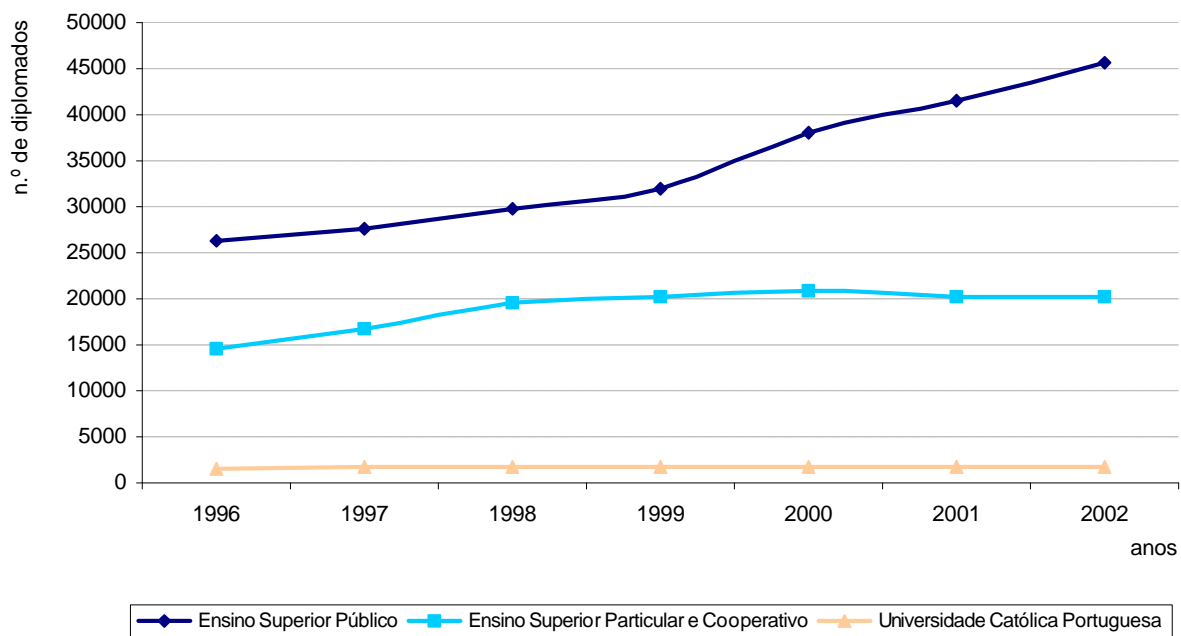


Gráfico 2: Evolução do número de diplomados, por tipo de ensino (1996 – 2002)

IV. Evolução do número de diplomados por tipo de curso e por tipo de ensino superior

□ Cursos de Formação Inicial

Ao analisar-se o número de diplomados em cursos de formação inicial, verifica-se uma tendência crescente nos diversos tipos de ensino.

No Ensino Superior Público, entre 1996 e 2002, o número de diplomados em cursos de formação inicial foi cada vez maior, atingindo o seu máximo em 2002 (com 36620 diplomados), havendo, nesse ano lectivo, mais 4020 diplomados relativamente ao ano anterior.

No Ensino Superior Particular e Cooperativo e na Universidade Católica Portuguesa, o número de diplomados tem oscilado, embora de um modo mais ligeiro no caso da Universidade Católica Portuguesa.

O número de diplomados, no Ensino Superior Particular e Cooperativo, atingiu o seu máximo em 1998 com 17367 diplomados e sofreu um decréscimo entre 1999 e 2001.

Por sua vez, a Universidade Católica Portuguesa atingiu o seu máximo em 1997 com 1524 diplomados. O número de diplomados, neste estabelecimento, decresceu nos anos lectivos de 1998/1999, 1999/2000 e de 2001/2002.

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Superior Público	22273	23414	25389	27918	30291	32600	36620
Ensino Superior Particular e Cooperativo	12540	14488	17367	16798	16027	15920	16220
Universidade Católica Portuguesa	1374	1524	1468	1411	1420	1285	1451
TOTAL	36187	39426	44224	46127	47738	49805	54291

Tabela 10: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial (1996 – 2002)

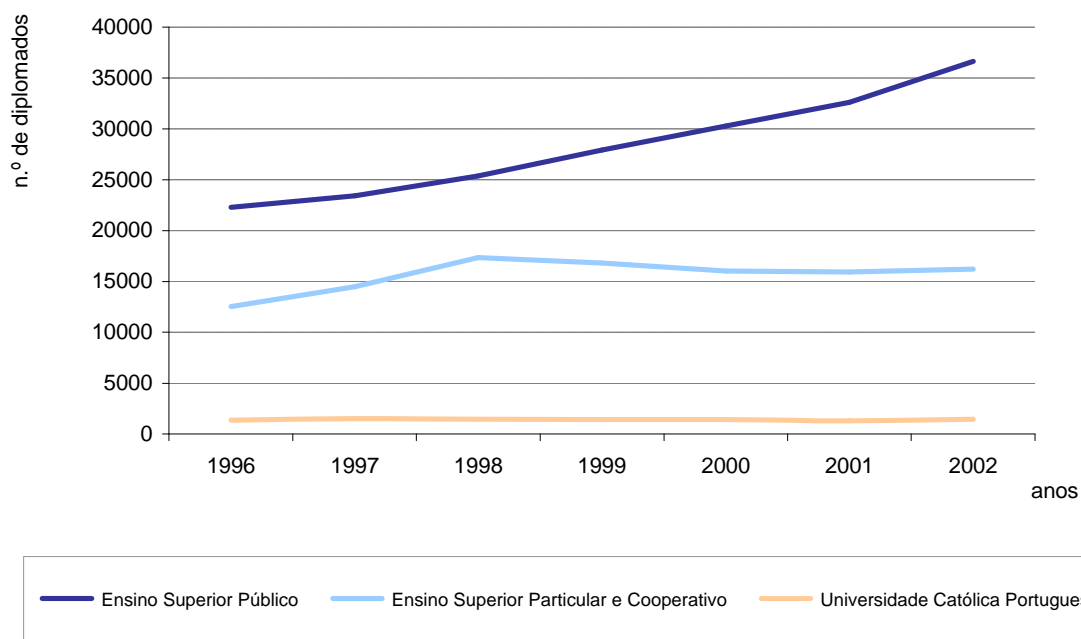


Gráfico 3: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por tipo de ensino (1996 - 2002)

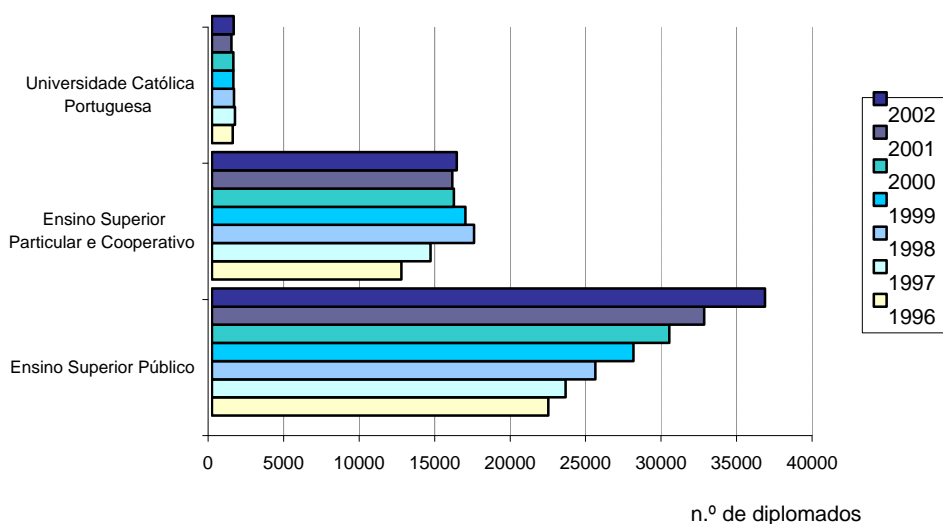


Gráfico 4: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de formação inicial, por tipo de ensino

□ Cursos de Estudos Superiores Especializados e Cursos de Formação Complementar

Ao analisar o número de diplomados nos cursos de estudos especializados e nos cursos de formação complementar entre 1996 e 2002, verifica-se que existem várias oscilações. Contudo, neste caso, essas oscilações podem ser explicadas pelo facto de não se terem admitido novos alunos nos cursos de estudos especializados a partir do ano lectivo de 1998/1999 e pelo facto dos cursos de formação complementar só terem começado a funcionar no ano lectivo de 1999/2000.

No ensino superior público, o número de diplomados atingiu o seu máximo em 2001 com 6069 alunos, tendo sofrido um decréscimo de 11% (667 diplomados) em 2002.

No ensino superior particular e cooperativo, atingiu-se o número máximo de diplomados em 2000 com 4434 alunos e, em 2002, registou-se também um decréscimo, só que neste caso de 6,5% (258 diplomados).

Na Universidade Católica Portuguesa, ao contrário do que aconteceu nos outros tipos de ensino, o número de alunos diplomados aumentou em 2002. No total, houve 75 alunos diplomados neste ano lectivo. Salienta-se que, neste tipo de ensino, só se registaram diplomados neste tipo de curso a partir de 2001.

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Superior Público	1993	1909	2395	1949	5127	6069	5402
Ensino Superior Particular e Cooperativo	1887	2030	1824	3053	4434	3983	3725
Universidade Católica Portuguesa						49	75
TOTAL	3880	3939	4219	5002	9561	10101	9202

Tabela 11: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar (1996 – 2002)

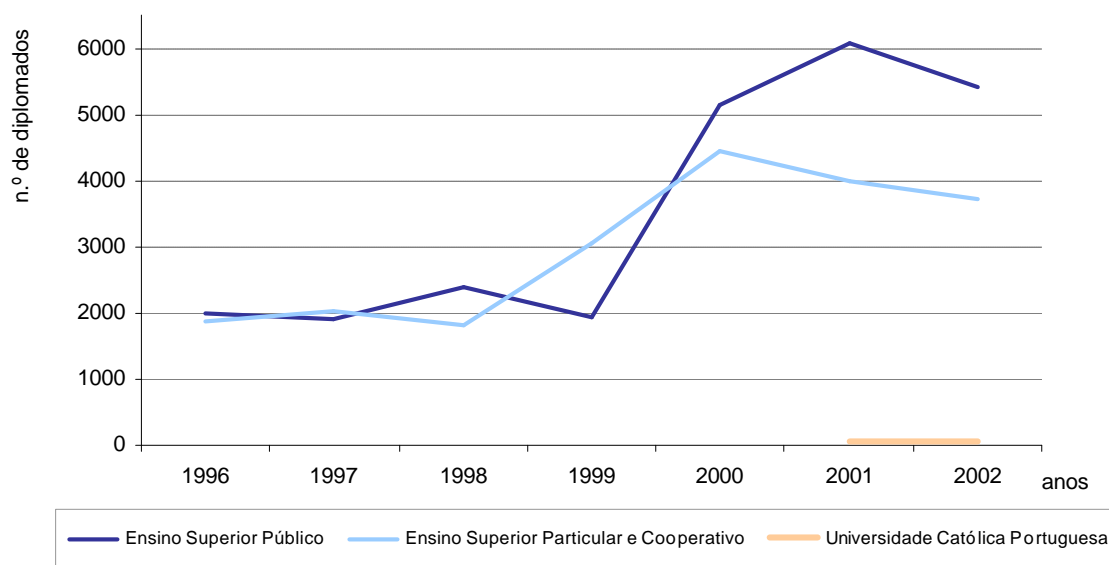


Gráfico 5: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar, por tipo de ensino (1996 - 2002)

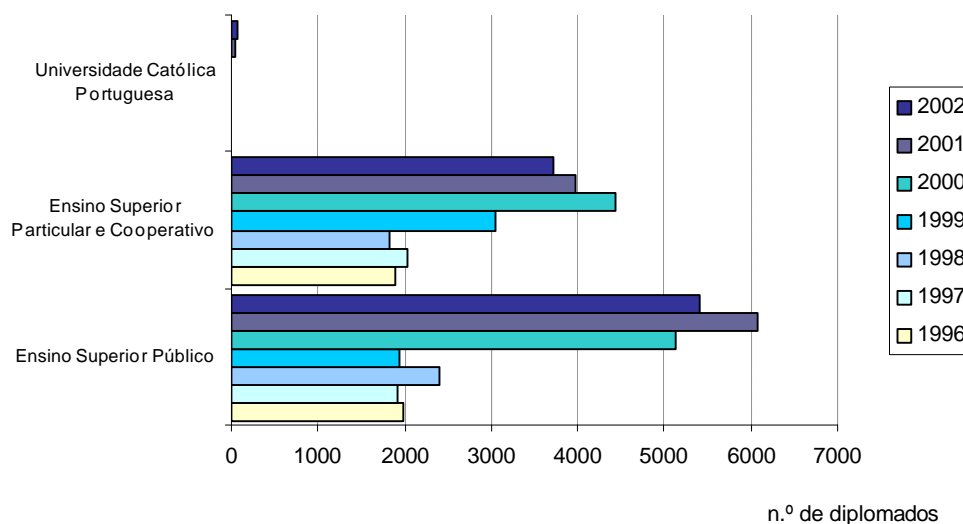


Gráfico 6: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar, por tipo de ensino

□ Cursos de Especialização de Pós – Licenciatura

Nos cursos de especialização de pós - licenciatura, o número de diplomados tem oscilado nos três tipos de ensino.

No ensino superior público, 2002 foi o ano em que houve mais diplomados (1112 alunos concluíram o curso). Salienta-se, ainda, o aumento que ocorreu em 2000, uma vez que, em comparação com o ano lectivo anterior, houve mais 403 diplomados.

No ensino superior particular e cooperativo, entre 1996 e 2002, nunca houve mais do que 177 alunos diplomados, valor este atingido em 1999.

Na Universidade Católica Portuguesa, o valor máximo do número de diplomados foi atingido em 2001 (com 162 alunos), ano após o qual houve um grande decréscimo, verificando-se que no ano lectivo de 2002/2003 houve menos 101 diplomados, o que corresponde a um decréscimo de 62,3%.

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Superior Público	424	371	282	344	747	890	1112
Ensino Superior Particular e Cooperativo	110	130	141	177	152	149	122
Universidade Católica Portuguesa	79	120	112	101	150	162	61
TOTAL	613	621	535	622	1049	1201	1295

Tabela 12: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós - licenciatura (1996 – 2002)

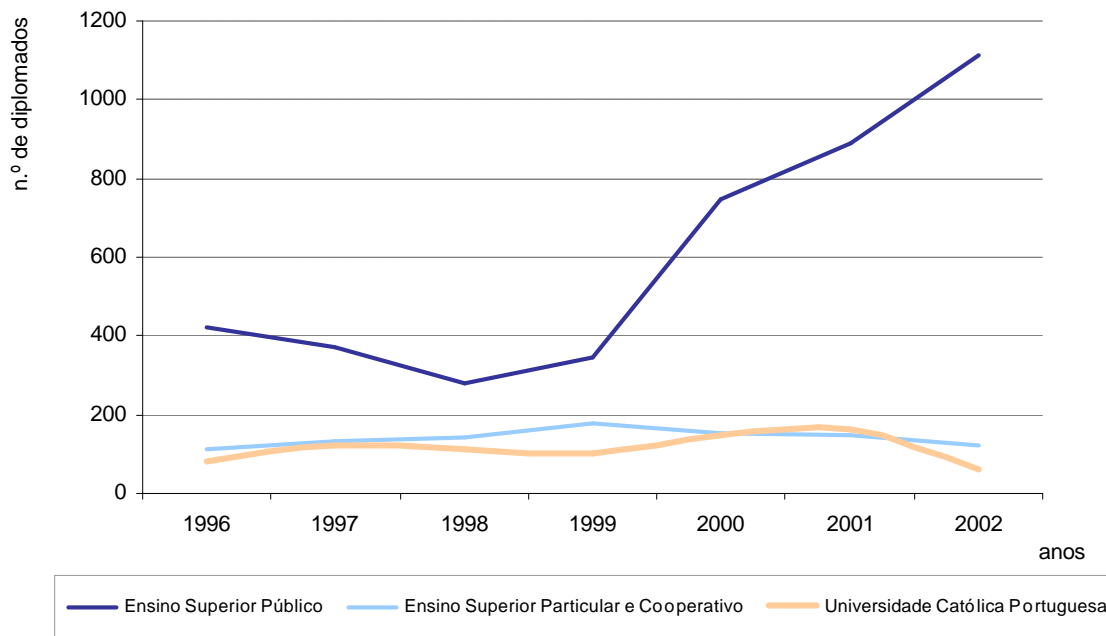


Gráfico 7: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por tipo de ensino (1996 - 2002)

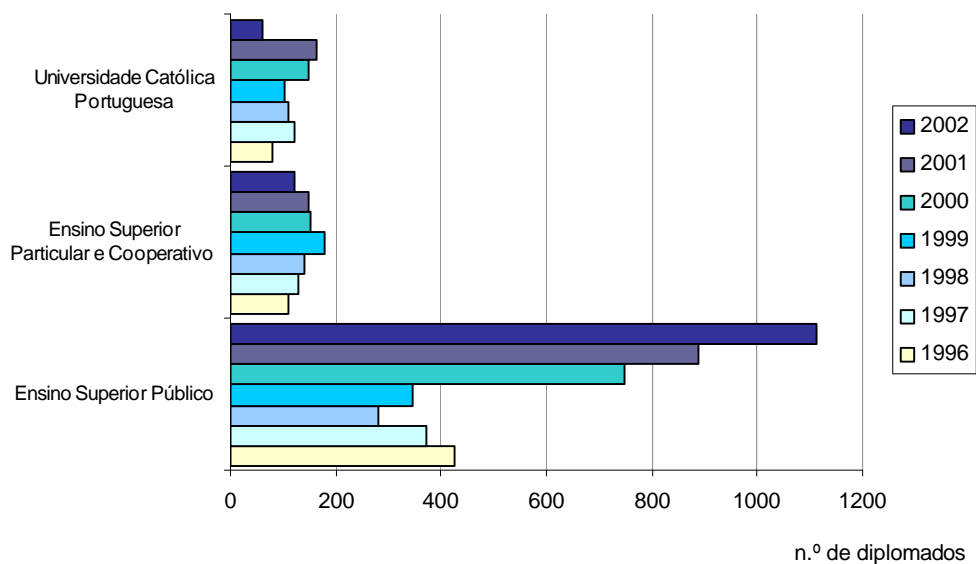


Gráfico 8: Evolução do número de alunos diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por tipo de ensino

□ Cursos de Mestrado

Comparando o número de alunos diplomados registado em 1996 e em 2002, verifica-se que existe um aumento nos diferentes tipos de ensino. No ensino superior público esse crescimento corresponde a 53,7% (888 diplomados), no ensino superior particular e cooperativo corresponde a 48,9% (66 diplomados) e na Universidade Católica Portuguesa a 50% (47 diplomados).

No entanto, entre 1996 e 2002, surgiram várias oscilações. Relativamente ao ensino superior público, salienta-se que o número de diplomados diminuiu em 1998 e em 1999 e que sofreu um aumento de 28% em 2002, ano em que atingiu o seu máximo com 2543 diplomados. No ensino superior particular e cooperativo, o número de alunos diplomados atingiu o seu máximo em 2001 com 203 diplomados e o seu mínimo em 1997, com 87 diplomados, ano em que houve um decréscimo de 35,6%.

Por fim, na Universidade Católica Portuguesa, o número de diplomados atingiu o valor máximo em 1997, com 189 diplomados. Após este ano o número de diplomados diminuiu sucessivamente até ao ano lectivo de 2001/2002, verificando-se no ano lectivo de 2002/2003 um aumento de 3,7%.

Tipo de Ensino Superior	N.º de diplomados no ano de						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ensino Superior Público	1655	1841	1677	1645	1876	1987	2543
Ensino Superior Particular e Cooperativo	135	87	145	152	192	203	201
Universidade Católica Portuguesa	94	189	157	156	139	136	141
TOTAL	1884	2117	1979	1953	2207	2326	2885

Tabela 13: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado (1996 – 2002)

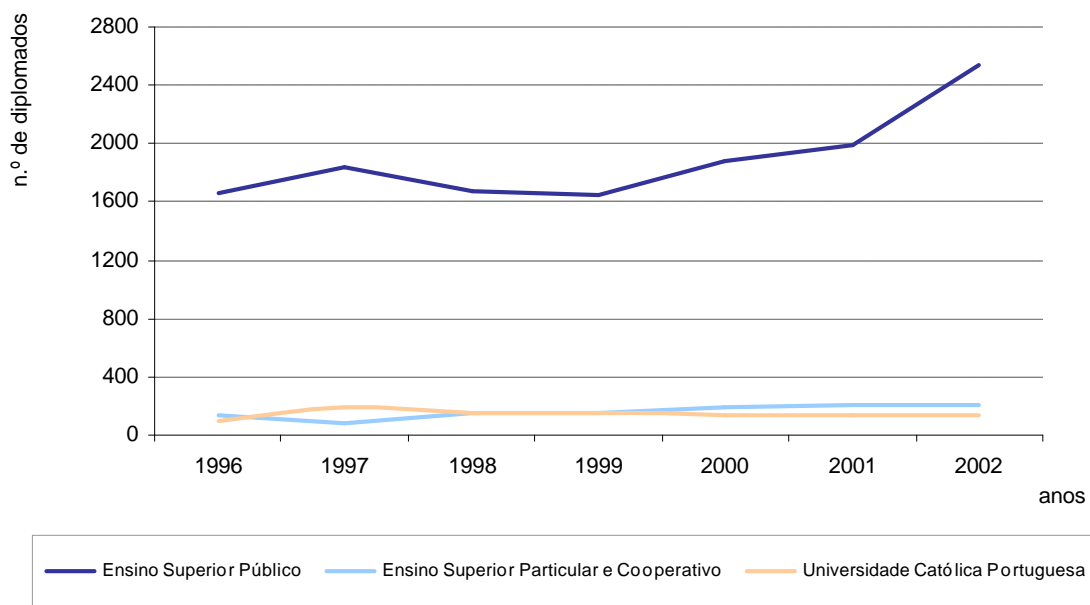


Gráfico 9: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por tipo de ensino (1996 - 2002)

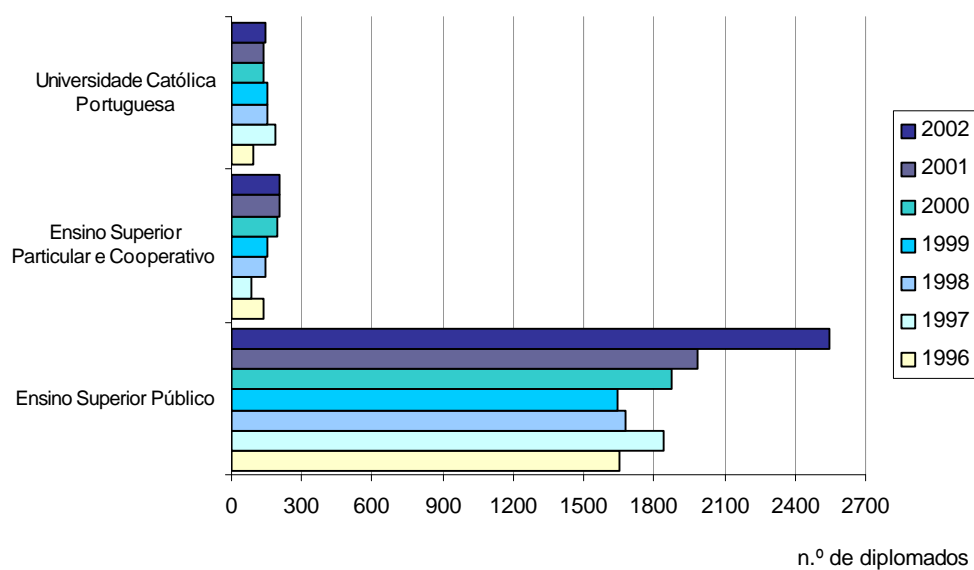


Gráfico 10: Evolução do número de alunos diplomados em cursos de mestrado, por tipo de ensino

V. Evolução do número de diplomados, por género

Ao analisar o número de diplomados, por género, verifica-se que o número de mulheres é sempre superior ao dos homens no período entre 1996 e 2002. Note-se que na análise do número de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez já ocorria esta situação.

Para além disso, como se pode verificar pela tabela 14 e respectivo gráfico, tanto no género masculino como no feminino, o número de diplomados tem vindo a aumentar de ano para ano.

Ambos os géneros atingem o valor máximo em 2002, com 22063 diplomados do género masculino e 45610 do género feminino. Como seria de esperar, foi este o ano que registou mais diplomados num total de 67673.

Género \ Anos	Anos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Masculino	15363	16597	18133	18351	19783	20692	22063
Feminino	27201	29506	32824	35353	40772	42741	45610
TOTAL	42564	46103	50957	53704	60555	63433	67673

Tabela 14: Evolução do número de diplomados, por género (1996 - 2002)

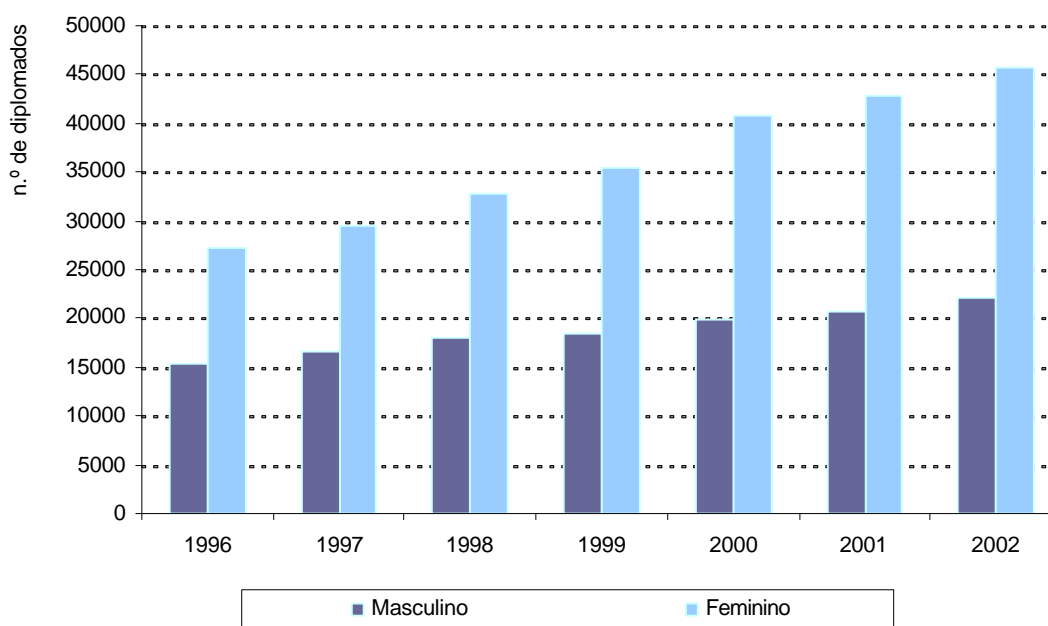


Gráfico 11: Evolução do número de alunos diplomados, por género (1996 - 2002)

VI. Evolução do número de diplomados por tipo de curso e por gênero

Ao analisar-se o número de diplomados por tipo de curso, verifica-se uma das tendências anteriores, ou seja, que o número de mulheres diplomadas é sempre superior ao dos homens.

□ Cursos de Formação Inicial

Em ambos os gêneros o número de diplomados, neste tipo de curso, tem aumentado sempre, de ano para ano, entre 1996 e 2002.

O número de diplomados em cursos de formação inicial, de 1996 para 2002, teve um aumento de 51,5% no gênero masculino (em 1996, houve 12770 diplomados e, em 2002, 19342) e de 49,2% no gênero feminino (em 1996, houve 23417 diplomadas e, em 2002, 34949).

O maior aumento no número de diplomados ocorreu em 1998, em ambos os gêneros. No gênero masculino esse aumento foi de 11,9% (o que corresponde a mais 1664 diplomados) e no gênero feminino foi de 12,3% (o que corresponde a mais 3134 diplomadas).

Gênero \ Anos	Anos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Masculino	12770	13996	15660	16213	16970	17780	19342
Feminino	23417	25430	28564	29914	30768	32025	34949
TOTAL	36187	39426	44224	46127	47738	49805	54291

Tabela 15: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por gênero (1996 - 2002)

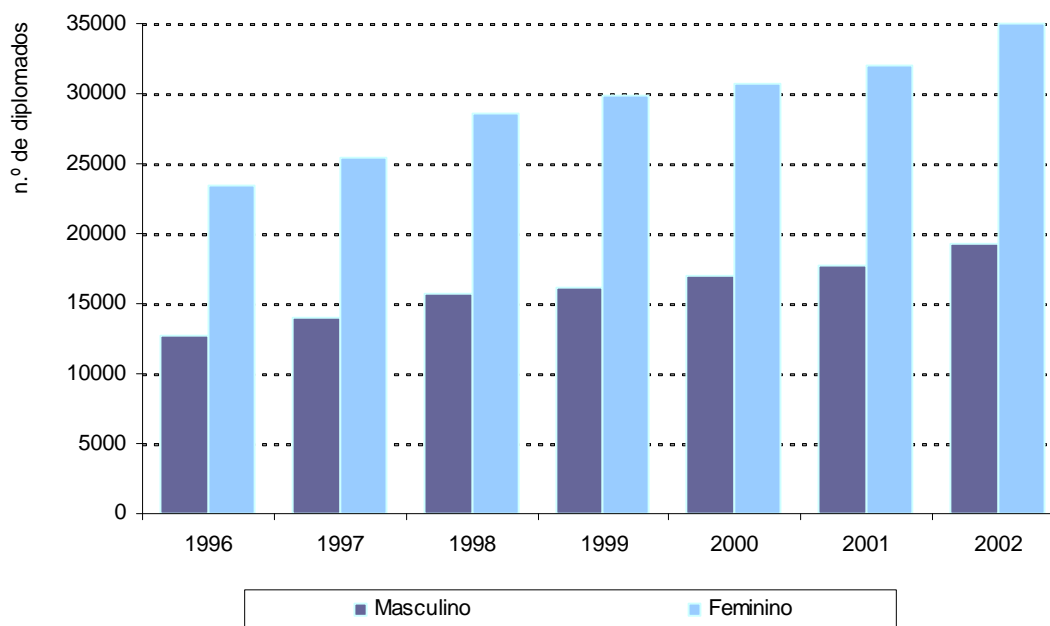


Gráfico 12: Evolução do número de diplomados nos cursos de formação inicial, por género (1996 - 2002)

□ Cursos de Estudos Especializados e Cursos de Formação Complementar

Relativamente à evolução do número de diplomados neste tipo de curso, salienta-se que enquanto o número de diplomados do género feminino aumentou sempre entre 1996 e 2001, no caso do género masculino este valor diminuiu entre 1997 e 1999, tendo sofrido um aumento de 34,7% em 2000.

Em 2002, o número de diplomados em ambos os géneros diminuiu. No género masculino registou-se uma diminuição de 27% (menos 363 diplomados) e no género feminino de 6,1% (menos 536 diplomadas).

Género \ Anos	Anos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Masculino	1407	1304	1290	990	1334	1345	982
Feminino	2473	2635	2929	4012	8227	8756	8220
TOTAL	3880	3939	4219	5002	9561	10101	9202

Tabela 16: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar, por género (1996 - 2002)

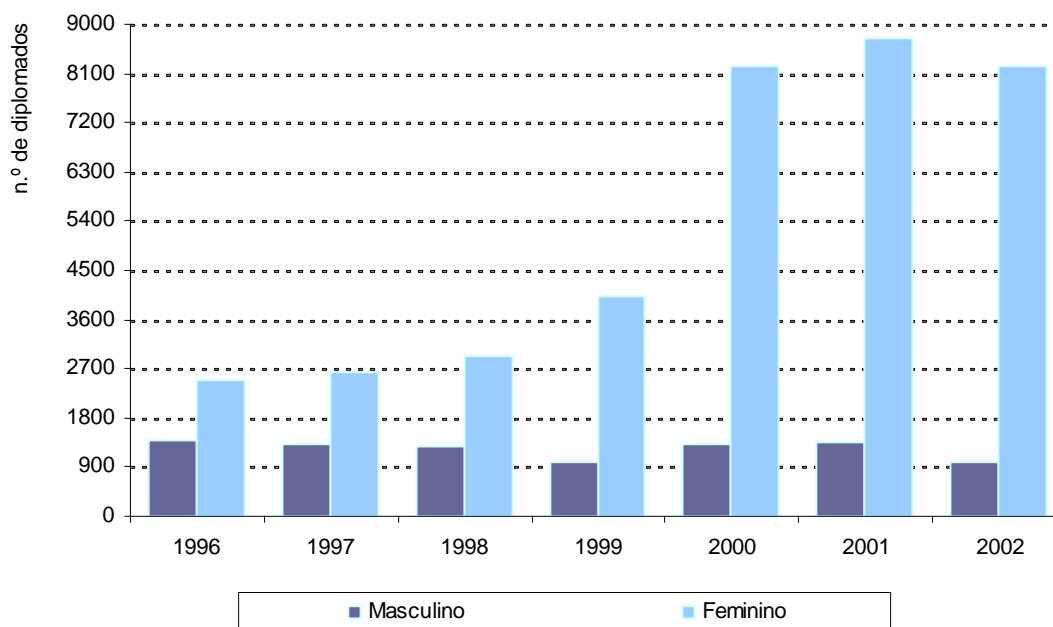


Gráfico 13: Evolução do número de diplomados nos cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar, por género (1996 – 2002)

□ Cursos de Especialização de Pós – Licenciatura

O género masculino apresentou um decréscimo em 1998 e o género feminino em 1997 e 1998, verificando-se após estes anos, em ambos os géneros, uma tendência crescente.

Salienta-se que, em 2002, registaram-se 529 alunos diplomados do género masculino e 766 do género feminino, correspondentes aos valores máximos alcançados em ambos os géneros.

Género \ Anos	Anos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Masculino	246	261	247	256	412	524	529
Feminino	367	360	288	366	637	677	766
TOTAL	613	621	535	622	1049	1201	1295

Tabela 17: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por género (1996 - 2002)

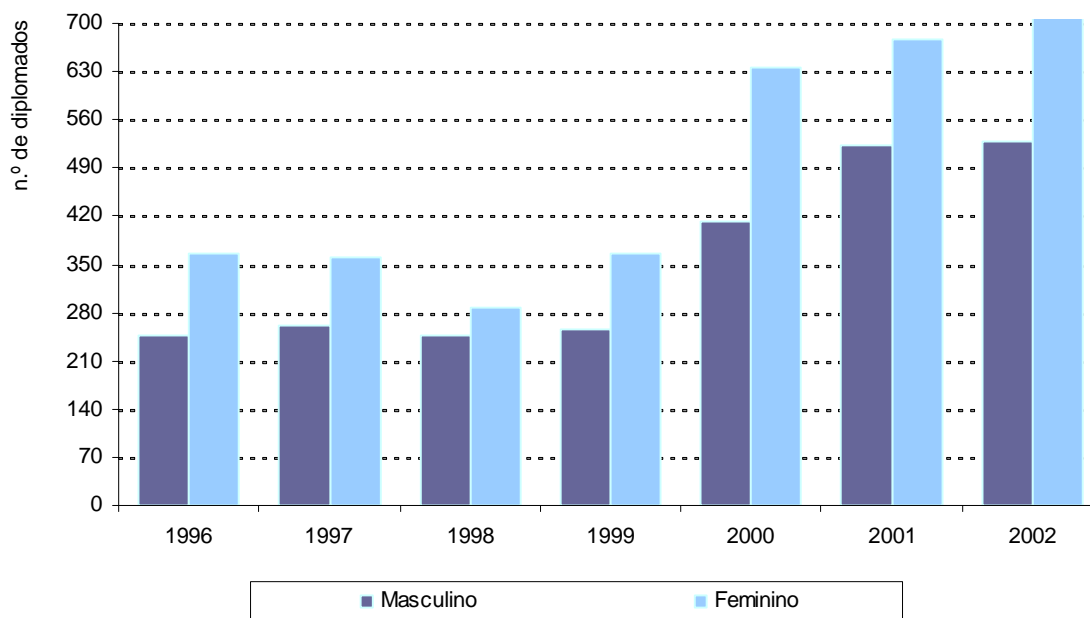


Gráfico 14: Evolução do número de diplomados nos cursos de especialização de pós – licenciatura, por gênero (1996 - 2002)

□ Cursos de Mestrado

Ao analisar a evolução do número de diplomados em cursos de mestrado, por gênero, verifica-se que o número de diplomados do gênero masculino diminuiu em 1998, 1999 e 2001, atingindo o seu máximo em 2002 com 1210 diplomados.

Por sua vez, o número de diplomados do gênero feminino apenas teve um decréscimo de 3,5% em 1998, atingindo também o seu máximo em 2002 com 1675 diplomadas.

Gênero \ Anos	Anos						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Masculino	940	1036	936	892	1067	1043	1210
Feminino	944	1081	1043	1061	1140	1283	1675
TOTAL	1884	2117	1979	1953	2207	2326	2885

Tabela 18: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por gênero (1996 - 2002)

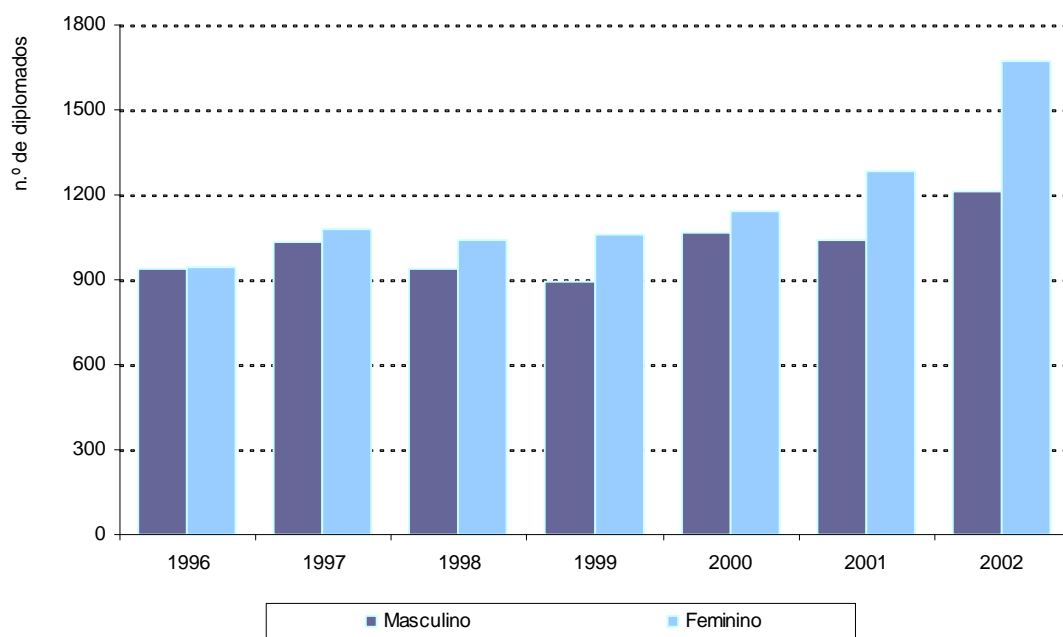


Gráfico 15: Evolução do número de diplomados nos cursos de mestrado, por gênero (1996 - 2002)

VII. Evolução do número de diplomados em cada tipo de ensino superior, por tipo de curso e por género

Para finalizar este estudo procedeu-se à análise do número de diplomados entre 1996 e 2002, por género e tipo de curso, em cada tipo de ensino.

□ Ensino Superior Público

No ensino superior público, o número total de diplomados, quer do género masculino, quer do género feminino, tem vindo a aumentar. Ambos os géneros atingem o número máximo de diplomados em 2002, registando-se, nesse ano, 15540 diplomados do género masculino e 30137 do género feminino.

No ensino superior público, o número de diplomados em cursos de formação inicial, em ambos os casos, atingiu o valor máximo em 2002/2003, ano lectivo em que se registaram 13335 diplomados do género masculino e 23285 diplomados do género feminino. Note-se que o número de diplomados nestes cursos, de 1996 para 2002, apresentou um aumento significativo, que no caso do género masculino foi de 64,3% (5218 diplomados) e no caso do género feminino de 64,5% (9129 diplomados).

Por sua vez, o número de diplomados do género masculino nos cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar, no ensino superior público, atingiu o valor máximo em 2001, com 942 diplomados, e de 1996 para 2002 diminuiu 9,8%, valor correspondente a 74 diplomados. O número de diplomados do género feminino, no mesmo tipo de curso, também atingiu o valor máximo em 2001, com 5127 diplomados, valor este bastante superior ao do género masculino. Em 2002 registaram-se nestes cursos mais 3483 diplomados do género feminino do que no ano lectivo de 1996, o que corresponde a um aumento de 281,1%.

Neste tipo de ensino superior, quer nos cursos de especialização de pós – licenciatura quer nos cursos de mestrado, o número de diplomados, em ambos os géneros, alcançou o valor máximo em 2002, tendo aumentado, de 1996 para 2002, respectivamente 170,3% e 25% no caso do género masculino e 156,7% e 83,8% no caso do género feminino.

Tipo de Curso	N.º de diplomados													
	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Cursos de formação inicial	8117	14156	8697	14717	9388	16001	10015	17903	10799	19492	11904	20696	13335	23285
Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	754	1239	642	1267	814	1581	579	1370	853	4274	942	5127	680	4722
Cursos de especialização de pós-licenciatura	172	252	140	231	137	145	146	198	304	443	417	473	465	647
Cursos de mestrado	848	807	889	952	791	886	762	883	888	988	885	1102	1060	1483
TOTAL	9891	16454	10368	17167	11130	18613	11502	20354	12844	25197	14148	27398	15540	30137

Tabela 19: Evolução do número de diplomados no ensino superior público, por tipo de curso e por género (1996 – 2002)

□ Ensino Superior Particular e Cooperativo

No ensino superior particular e cooperativo, o número total de diplomados do género masculino aumentou até 1998, ano em que atingiu o máximo, com 6249 diplomados, verificando-se um decréscimo a partir desse ano.

Relativamente ao género feminino, o número total de diplomados tem vindo sempre a aumentar, excepto em 2001, ano em que houve um decréscimo de 1,9%. O número máximo de diplomados do género feminino foi atingido em 2000, com 14610 mulheres diplomadas no total.

O número máximo de diplomados em cursos de formação inicial do ensino superior particular e cooperativo foi atingido pelo género masculino em 1999, com 5661 diplomados, e pelo género feminino em 1998, com 11707 diplomados. O género masculino registou um decréscimo pouco significativo em 2000 e outro em 2001, respectivamente de 1,4% e 3,5%. Por sua vez, o género feminino registou um decréscimo de 4,9% em 1999 e outro de 6,2% em 2000. De 1996 para 2002, o número de diplomados neste tipo de curso aumentou 32,1% no género masculino e 28% no género feminino.

Neste tipo de ensino, o número de diplomados em cursos de estudos especializados e cursos de formação complementar, atingiu o valor máximo em 1997, no caso do género masculino, com 662 alunos, e em 2000, no caso do género feminino, com 3953 alunas. Em 2002, registaram-se 291 diplomados do género masculino e 3434 do género feminino, respectivamente menos 362 alunos e mais 2200 alunas diplomadas do que em 1996.

Ao analisar o número de diplomados em cursos de especialização de pós – licenciatura, verifica-se que, em ambos os géneros, o valor máximo foi atingido em 1999/2000, ano lectivo em que se registaram 66 diplomados do género masculino e 111 do género feminino. Em 2002, relativamente a 1996, houve menos 6 diplomados do género masculino e mais 18 do género feminino.

Por fim, o número de diplomados do género masculino em cursos de mestrado, no ensino superior particular e cooperativo, atingiu o valor máximo em 2000, com 89 alunos, e o do género feminino em 2002, com 139 alunas.

Tipo de Curso	N.º de diplomados													
	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Cursos de formação inicial	4102	8438	4710	9778	5660	11707	5661	11137	5580	10447	5384	10536	5419	10801
Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar	653	1234	662	1368	476	1348	411	2642	481	3953	402	3581	291	3434
Cursos de especialização de pós-licenciatura	50	60	61	69	64	77	66	111	45	107	56	93	44	78
Cursos de mestrado	62	73	34	53	49	96	62	90	89	103	84	119	62	139
TOTAL	4867	9805	5467	11268	6249	13228	6200	13980	6195	14610	5926	14329	5816	14452

Tabela 20: Evolução do número de diplomados no ensino superior particular e cooperativo, por tipo de curso e por género (1996 – 2002)

□ Universidade Católica Portuguesa

Analisando o número total de diplomados da Universidade Católica Portuguesa, verifica-se que o género masculino apresentou o valor máximo de diplomados em 1997, com 762 diplomados, tal como o género feminino, com 1071 diplomadas.

Analisando o número total de diplomados do género masculino, verifica-se que de 1996 para 2002 houve um aumento de 16,9%, valor correspondente a mais 102 diplomados. No género feminino houve apenas um aumento de 8,4%, valor correspondente a mais 79 mulheres diplomadas.

Comparando o número de diplomados em cursos de formação inicial registado em 1996 e em 2002, verifica-se que, em ambos os géneros, houve um aumento. No caso do género masculino, em 2002 registou-se 588 diplomados, mais 37 alunos do que em 1996, e no caso do género feminino, em 2002 registou-se 863 diplomados, mais 40 alunas do que em 1996. O número máximo de diplomados do género masculino, neste tipo de curso, foi atingido em 1998, com 612 alunos, e o do género feminino foi atingido em 1997, com 935 alunas.

Em relação ao número de diplomados em cursos de formação complementar da Universidade Católica Portuguesa, salienta-se que, uma vez que estes cursos só iniciaram o seu funcionamento em 1999, só existem registos a partir de 2001. Note-se que em 2002 houve 11 diplomados do género masculino e 64 do género feminino.

Ao analisar o número de inscritos dos cursos de especialização de pós - licenciatura, verifica-se que, em 2002, houve 20 diplomados do género masculino, menos 16,7% (4 diplomados) do que em 1996, e 41 diplomados do género feminino, menos 25,5% (14 diplomados) do que em 1996. Neste tipo de curso, o número de diplomados do género masculino atingiu o valor máximo em 2000, com 63 diplomados, e o número de diplomados do género feminino atingiu o valor máximo em 2001, com 111 diplomadas.

Por fim, o número de diplomados do género masculino em cursos de mestrado, na Universidade Católica Portuguesa, atingiu o valor máximo em 1997, com 113 diplomados, e de 1996 para 2002 aumentou 193,3% (58 alunos). O número de diplomados do género feminino atingiu o valor máximo em 1999, com 88 diplomadas, e de 1996 para 2002 diminuiu 17,2% (11 alunas).

Tipo de Curso	N.º de diplomados													
	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Cursos de formação inicial	551	823	589	935	612	856	537	874	591	829	492	793	588	863
Cursos de estudos superiores especializados e cursos de formação complementar											1	48	11	64
Cursos de especialização de pós-licenciatura	24	55	60	60	46	66	44	57	63	87	51	111	20	41
Cursos de mestrado	30	64	113	76	96	61	68	88	90	49	74	62	88	53
TOTAL	605	942	762	1071	754	983	649	1019	744	965	618	1014	707	1021

Tabela 21: Evolução do número de diplomados na Universidade Católica Portuguesa, por tipo de curso e por género (1996 – 2002)